



Relatório  
de Gestão  
e Contas  
da **ASSP**  
**2021**



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
DOS PROFESSORES



## ÍNDICE

<b>I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP</b>	<b>5</b>
1. Enquadramento	
2. Atividades da Direção Nacional	
3. Atividades das Delegações	
<b>II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO</b>	<b>8</b>
<b>III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>18</b>
<b>IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>19</b>
<b>V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>22</b>
<b>VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>31</b>
<b>VII - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>33</b>



## I - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ASSP

### 1. Enquadramento

Em 2021 a atividade da ASSP continuou muito condicionada pelo efeito da Pandemia COVID-19.

### 2. Atividades da Direção Nacional

A Direção Nacional da ASSP realizou 19 Reuniões em 2021.

Em maio e em novembro tiveram lugar as Assembleias Regionais e Geral (presencial), para aprovação do Relatório e Contas de 2020 e do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, respetivamente.

Realizaram-se três Conselhos Consultivos, com sessões em março, junho e outubro de 2021.

A Sede, Delegações, Projetos, Casa Albarraque Costa e Casa da Torre encerraram as suas atividades presenciais desde o dia 3 de novembro de 2020 até ao dia 3 de maio de 2021. Apesar deste constrangimento, iniciaram-se alguns projetos desde janeiro de 2021:

- Ciclo de Conversas ASSP online. Foram realizadas 14 sessões;
- Projeto “Linhas que nos Unem” e o programa “TranquilaMente”;
- Projeto “Em Boa Companhia”;
- Campanha “Faça um novo Associado”;
- Programa “Holística ASSP - Corpo · Mente · Alma”.

No início de setembro, procedeu-se à receção das duas Professoras destacadas, Ana Ferreira e Teresa Lamy.

Estas professoras destacadas, no ano letivo 2021/2022, colaboraram na divulgação da ASSP junto das Escolas e dos Professores no ativo e construíram o Plano de Formação para o novo Centro de Formação Alice Maia Magalhães que no final de 2021 já tinha acreditados 7 Cursos, 2 Oficinas e 6 Ações de Curta Duração.

Nos dias 6 e 7 de novembro realizou-se no Algarve o 40º Aniversário ASSP.

Foi cessado o contrato de exploração do apartamento da ASSP, situado no Clube Alvor Férias, pela Turalvor, passando este a estar totalmente à disposição dos Associados da ASSP a partir de 15 de maio de 2021.

As viagens e passeios programados para 2021 foram todos cancelados: Croácia, Alqueva, Gerês, Herança Magna, Douro e Madeira.

O fortíssimo desgaste emocional continuou, não só nas vidas privadas de todos os envolvidos, mas também na gestão global de uma Associação com quase 11.000 associados, 167 residentes e mais de 150 trabalhadores.

Apenas 4 estruturas da ASSP mantiveram, constantemente, a sua atividade: as Residências.

- A responsabilidade da gestão das Residências continuou a ocupar a maior parte do tempo da Direção Nacional, sendo ainda maior do que no ano transato, devido à existência de vários surtos e às imposições da DGS que limitavam as entradas de novos residentes e obrigavam a sucessivas reformulações dos Planos de Contingência;

- Durante o ano de 2021, nas Residências ASSP, dezassete trabalhadores e 16 residentes tiveram a doença covid-19;
- Em 2021 registou-se um excedente de camas vagas, quando comparado com 2020, porque a Autoridade de Saúde Local, não autorizou a admissão de novos residentes, enquanto se registassem surtos de COVID ativos, considerando por vezes a existência de um surto, quando apenas um funcionário testava positivo com COVID;
- Houve um esforço extraordinário dos funcionários das Residências neste período terrível de Pandemia.

Continuaram as várias renegociações com fornecedores, no sentido de obter condições mais favoráveis para a Associação e os seus Associados.

Publicaram-se 4 BI, 35 Newsletters e 1 Pasta Partilhada.

Incrementou-se a presença da ASSP nas Redes Sociais, nomeadamente com a divulgação do Centro de Formação Alice Maia Magalhães.

Continuaram os contactos com as várias Instituições de Educação com o intuito de dar a conhecer a ASSP.

Apesar de mais um ano atípico, aderiram à Associação mais 262 novos associados, mantendo-se assim a ASSP como uma Associação de referência para os Professores.

A Gestão Financeira continuou a permitir que a Associação tivesse os recursos suficientes para fazer face à situação decorrente da Pandemia.

Importa ter presente que, neste documento, quem presta contas à comunidade associativa são todos os Órgãos da Associação, isto é, a Direção Nacional e as Direções de todas as Delegações, formando um todo e em que os resultados quantitativos e qualitativos apresentados por cada Direção interagem com o trabalho e com os resultados de todas as outras, tendo todos que assumir as perdas e os prejuízos de uns face aos ganhos de outros. Os resultados deste saldo constituem a prestação de contas a fornecer aos Associados, que são, legitimamente, os principais interessados.

### 3. Atividades das Delegações

Os Relatórios das Atividades das Estruturas da ASSP apresentam-se em Anexo próprio e transcrevem, segundo um modelo previamente estabelecido, o resultado das atividades realizadas pelas Delegações. Muitas dessas Atividades estavam previstas nos respetivos Planos, outras foram surgindo, mostrando, mesmo num ano muito difícil, a dinâmica das Delegações com os Professores, com os Associados e com a Comunidade.

O quadro seguinte resume a situação em 31/12/2021 dos Associados da ASSP.

	01/01/21	Novos	Desistentes	Falecidos	Recuperações e Mudanças	31/12/21	Diferença
<b>Açores</b>	355	3	6	6	1	347	-8
<b>Algarve</b>	557	10	22	10	1	536	-21
<b>Aveiro</b>	707	17	27	16	8	689	-18
<b>Beja</b>	150	2	5	3	0	144	-6
<b>Coimbra</b>	452	12	13	7	0	444	-8
<b>Évora</b>	448	8	15	4	2	439	-9
<b>Guimarães</b>	183	1	4	0	0	180	-3
<b>Leiria</b>	394	6	11	7	1	383	-11
<b>Lisboa</b>	2911	93	60	58	0	2886	-25
<b>Madeira</b>	205	15	9	8	2	205	0
<b>Portalegre</b>	201	3	7	3	0	194	-7
<b>Porto</b>	1728	24	29	22	4	1705	-23
<b>Santarém</b>	233	12	2	9	6	240	7
<b>Setúbal</b>	1606	36	22	45	-1	1574	-32
<b>Viseu</b>	305	7	11	4	0	297	-8
<b>S/ Delegação</b>	146	4	5	2	-3	140	-6
<b>Total</b>	<b>10581</b>	<b>253</b>	<b>248</b>	<b>204</b>	<b>21</b>	<b>10403</b>	<b>-178</b>

## II - RELATO ECONÓMICO E FINANCEIRO

### Atividade Económica na ASSP

As quatro Residências da ASSP, como não poderia deixar de ser, continuaram a ser as principais destinatárias de recursos da Associação (com um total agregado de gastos que ultrapassou os 3.39 M€) e como tal, aquelas que têm merecido uma particular atenção.

Durante o ano de 2021, a taxa de ocupação média nas nossas Residências foi de 90,64%, menos 6,18 pontos percentuais face ao valor registado no ano anterior. Apesar da diminuição, a taxa de ocupação obtida continua a ser considerada excecional para este tipo de atividade, atendendo, nomeadamente, à vasta concorrência existente no setor e ao enquadramento económico e social, largamente influenciado pelo contexto epidemiológico que vivemos.

Deste modo, o exercício da referida atividade tornou mais difícil a captação de novos utentes e acentuou drasticamente os riscos associados a esta atividade, bem como os respetivos encargos no sentido de os minimizar.

Estruturas	Residências				
	Camas			Serviços Prestados	
	Capacidade	Ocupação média	Taxa ocupação	Valor	%
Setúbal	72	64,27	89,26%	1 254 949,92 €	42,85
Carcavelos	39	37,33	95,72%	724 258,15 €	24,73
Aveiro	30	25	83,33%	521 625,77 €	17,81
Porto	26	24,5	94,23%	428 003,64 €	14,61
<b>Totais</b>	<b>167</b>	<b>151,1</b>	<b>90,48%</b>	<b>2 928 837,48 €</b>	<b>100</b>

Nas demais atividades, embora residuais na alocação de recursos, tem-se procurado o rumo para o equilíbrio, o que nem sempre se tem conseguido, embora esteja definida a estratégia para o atingir.

### Contas de Exploração

Apresentam-se as contas de exploração parciais da ASSP, agrupando-se da seguinte forma:

- Órgãos Sociais e Serviços Centrais
- Residências
- Recursos Nacionais
- Atividades das Delegações
- Infraestruturas Nacionais
- Projetos



## Órgãos Sociais e Serviços Centrais

Em 2021, os Órgãos Sociais e os Serviços Centrais registaram um resultado positivo de 398.716,17€, valor que representa uma melhoria de desempenho face ao exercício económico transato em 18,27%. O aumento do resultado líquido teve como principais fatores explicativos o expressivo aumento na obtenção de quotas junto dos Associados da ASSP, atingindo-se, inclusive, um montante apenas superado pelo registo obtido em 2013, e a uma diminuição de múltiplas rubricas de gastos, na sequência de uma política responsável de contenção de gastos.

	Serviços Centrais	Assembleia Geral	Direcção Nacional	Conselho Consultivo	Conselho Fiscal	Total	2020	Variação
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>875 216,27 €</b>	- €	- €	- €	- €	<b>875 216,27 €</b>	<b>776 399,30 €</b>	<b>12,73%</b>
Prestações de serviços	4 949,05 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 949,05 €	5 980,10 €	-17,24%
Quotizações e lójas	855 250,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	855 250,72 €	747 174,14 €	14,46%
Subsídios, doações e legados à exploração	15 016,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 016,50 €	23 245,06 €	-35,40%
<b>GASTOS</b>	<b>454 899,41 €</b>	<b>592,67 €</b>	<b>7 419,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>462 911,33 €</b>	<b>413 941,41 €</b>	<b>11,83%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	165,51 €	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	243 819,51 €	592,67 €	7 419,25 €	0,00 €	0,00 €	251 831,43 €	217 736,70 €	15,66%
Gastos com o Pessoal	211 079,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	211 079,90 €	196 039,20 €	7,67%
<b>Resultado bruto</b>	<b>420 316,86 €</b>	<b>-592,67 €</b>	<b>-7 419,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>412 304,94 €</b>	<b>362 457,89 €</b>	<b>13,75%</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>40 001,20 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>40 001,20 €</b>	<b>5 520,57 €</b>	<b>624,58%</b>
Outros rendimentos	74 557,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	74 557,28 €	103 360,24 €	-27,87%
Outros gastos	34 556,08 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 556,08 €	97 839,67 €	-64,68%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>460 318,06 €</b>	<b>-592,67 €</b>	<b>-7 419,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>452 306,14 €</b>	<b>367 978,46 €</b>	<b>22,92%</b>
Gastos com depreciações e de amortizações	19 729,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 729,53 €	17 459,14 €	13,00%
Imputação subsídio para investimento	1 535,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 535,83 €	13 868,31 €	-88,93%
<b>Resultado operacional</b>	<b>442 124,36 €</b>	<b>-592,67 €</b>	<b>-7 419,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>434 112,44 €</b>	<b>364 387,63 €</b>	<b>19,13%</b>
<b>Rendimentos e Gastos Financeiros</b>	<b>-35 396,27 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-35 396,27 €</b>	<b>-27 272,47 €</b>	<b>-29,79%</b>
Rendimentos financeiros	28,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28,31 €	0,00 €	n.a.
Gastos de financiamento	35 424,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35 424,58 €	27 272,47 €	29,89%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>406 728,09 €</b>	<b>-592,67 €</b>	<b>-7 419,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>398 716,17 €</b>	<b>337 115,16 €</b>	<b>18,27%</b>

## Residências

No que concerne à atividade das Residências, no ano de 2021 registou-se uma significativa degradação do desempenho económico conjunto destes estabelecimentos, tendo o resultado líquido agregado dessas estruturas se fixado em cerca de 300 mil euros negativos (-132,3 mil euros face a 2020). O principal contributo para esta deterioração está relacionado com o aumento dos gastos com o pessoal que em valor nominal cresceram cerca de 172 mil euros (+10,09% face a 2020) e com os gastos de financiamento que cresceram cerca de 13,5 mil euros (+54,93% face a 2020).

	Residência de Carcavelos	Residência do Porto	Residência de Setúbal	Residência de Aveiro	Total	2 020	Variação
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>732 958,17 €</b>	<b>430 007,64 €</b>	<b>1 268 772,47 €</b>	<b>536 569,37 €</b>	<b>2 968 307,65 €</b>	<b>2 912 061,68 €</b>	<b>1,93%</b>
Prestações de serviços	724 258,15 €	428 003,64 €	1 254 949,92 €	521 625,77 €	2 928 837,48 €	2 882 100,49 €	1,62%
Subsídios, doações e legados à exploração	8 700,02 €	2 004,00 €	13 822,55 €	14 943,60 €	39 470,17 €	29 961,19 €	31,74%
<b>GASTOS</b>	<b>727 586,74 €</b>	<b>445 061,13 €</b>	<b>1 350 351,78 €</b>	<b>569 319,44 €</b>	<b>3 092 319,09 €</b>	<b>2 930 301,32 €</b>	<b>5,53%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19 943,09 €	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	269 180,91 €	194 500,37 €	528 856,33 €	215 292,41 €	1 207 830,02 €	1 198 602,84 €	0,77%
Gastos com o Pessoal	458 405,83 €	250 560,76 €	821 495,45 €	354 027,03 €	1 884 489,07 €	1 711 755,39 €	10,09%
<b>Resultado bruto</b>	<b>5 371,43 €</b>	<b>-15 053,49 €</b>	<b>-81 579,31 €</b>	<b>-32 750,07 €</b>	<b>-124 011,44 €</b>	<b>-18 239,64 €</b>	<b>-579,90%</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>-18 099,65 €</b>	<b>5 108,01 €</b>	<b>74 617,73 €</b>	<b>-466,25 €</b>	<b>61 159,84 €</b>	<b>27 053,27 €</b>	<b>126,07%</b>
Outros rendimentos	7 224,43 €	7 104,67 €	75 787,29 €	7 819,70 €	97 936,09 €	50 163,69 €	95,23%
Outros gastos	25 324,08 €	1 996,66 €	1 169,56 €	8 285,95 €	36 776,25 €	23 110,42 €	59,13%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>-12 728,22 €</b>	<b>-9 945,48 €</b>	<b>-6 961,58 €</b>	<b>-33 216,32 €</b>	<b>-62 851,60 €</b>	<b>8 813,63 €</b>	<b>-813,12%</b>
Gastos com depreciações e de amortizações	54 433,41 €	35 382,61 €	103 110,37 €	36 236,85 €	229 163,24 €	226 103,75 €	1,35%
Reversão gastos com depreciações e de amortizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44 930,15 €	-100,00%
Imputação subsídio para investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 081,52 €	30 081,52 €	29 249,55 €	2,84%
<b>Resultado operacional</b>	<b>-67 161,63 €</b>	<b>-45 328,09 €</b>	<b>-110 071,95 €</b>	<b>-39 371,65 €</b>	<b>-261 933,32 €</b>	<b>-143 110,42 €</b>	<b>-83,03%</b>
Gastos de financiamento	33 241,55 €	4 701,65 €	343,22 €	0,00 €	38 286,42 €	24 711,83 €	54,93%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-100 403,18 €</b>	<b>-50 029,74 €</b>	<b>-110 415,17 €</b>	<b>-39 371,65 €</b>	<b>-300 219,74 €</b>	<b>-167 822,25 €</b>	<b>-78,89%</b>

Acerca do subdesempenho verificado nos estabelecimentos residenciais para idosos da ASSP no exercício de 2021, importa realçar dois fatores de inquestionável relevância, com naturezas absolutamente distintas, que tiveram um papel preponderante no resultado líquido apurado.

- O primeiro está relacionado com o excessivo consumo de recursos em contexto COVID, claramente acima daquilo que seria necessário num contexto dito normal, pré pandemia. O aumento dos gastos com o pessoal é um reflexo claro e incontestável desse estado de sobreconsumo vivido de forma permanente ao longo do ano de 2021 e que oriunda da necessidade permanente de adaptação e superação dos referidos estabelecimentos aos desafios provocados pelos múltiplos casos de funcionários contaminados com o vírus COVID19, em isolamento para prevenção de possíveis surtos ou ainda obrigados a ficarem em casa para prestarem auxílio aos respetivos agregados familiares.

Outro reflexo do referido sobreconsumo provocado pela doença COVID19 foi o aumento dos dispêndios em diversos materiais, tanto de limpeza, como de proteção individual, que ao longo dos últimos dois anos entraram na vida de todos nós e que, quando extrapolados para contextos onde coexistam elevados número de pessoas, como é aquele que caracteriza uma residência para idosos, facilmente se percebem as extensas necessidades de consumo sentidas e necessariamente supridas por todas as Residências ASSP para conforto e segurança dos seus utentes.

- O segundo está relacionado com uma correção contabilística que beneficiou o desempenho Residências ASSP no ano de 2020 em 44.930,15€. Esse ajustamento, por seu turno, esteve relacionado integralmente com a conclusão de um processo jurídico que opunha a ASSP à sociedade que foi responsável pela construção da Residência de Carcavelos, devido a anomalias detetadas na construção desse edifício e que não foram aceites pela referida construtora. Depois de anos de disputa em tribunal, a ASSP viu confirmado o seu direito a receber a garantia prestada pelo construtor da execução adequada da obra da Residência de Carcavelos.

A referida correção levou a uma diminuição da quantia escriturada da Residência de Carcavelos, facto que motivou uma correção das depreciações reconhecidas nos exercícios anteriores, desde o início da sua utilização, no valor de 44.930,15€.

## Recursos Nacionais – 2021

A tabela que se segue descreve os gastos operacionais incorridos ao longo do ano de 2021 por cada uma das Delegações ASSP. A comparação dos valores registados em 2021 com os montantes verificados em 2020 permite-nos apurar diferentes trajetórias entre delegações, mas, de um modo geral, podemos constatar um aumento dos encargos na maior parte das Delegações que, no cômputo geral, se fixou num crescimento tímido de 1,51%.

	FSE	Pessoal	Depreciações	Total	2020	Variação
Açores	7 995,36 €	12 826,67 €	8 755,11 €	29 577,14 €	22 720,01 €	30,18%
Algarve	2 849,13 €	18 809,39 €	22 222,67 €	43 881,19 €	43 147,56 €	1,70%
Aveiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,48 €	-100,00%
Beja	484,79 €	4 659,07 €	0,00 €	5 143,86 €	6 599,32 €	-22,05%
Coimbra	2 188,36 €	24 547,48 €	11 745,44 €	38 481,28 €	56 053,48 €	-31,35%
Évora	3 709,12 €	24 146,55 €	6 284,14 €	34 139,81 €	33 896,72 €	0,72%
Guimarães	3 465,05 €	22 751,87 €	5 679,18 €	31 896,10 €	30 246,23 €	5,45%
Leiria	1 232,96 €	0,00 €	1 795,67 €	3 028,63 €	2 419,77 €	25,16%
Lisboa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00%
Madeira	1 779,87 €	14 606,90 €	4 607,38 €	20 994,15 €	20 687,62 €	1,48%
Portalegre	1 539,63 €	14 082,01 €	3 865,60 €	19 487,24 €	18 044,77 €	7,99%
Porto	6 948,50 €	12 699,23 €	0,00 €	19 647,73 €	20 680,45 €	-4,99%
Santarém	1 658,30 €	11 832,10 €	5 793,97 €	19 284,37 €	11 879,40 €	62,33%
Setúbal	5 530,00 €	0,00 €	0,00 €	5 530,00 €	1 500,00 €	268,67%
Viseu	13 506,58 €	0,00 €	0,00 €	13 506,58 €	12 429,98 €	8,66%
<b>TOTAL</b>	<b>52 887,65 €</b>	<b>160 961,27 €</b>	<b>70 749,16 €</b>	<b>284 598,08 €</b>	<b>280 350,79 €</b>	<b>1,51%</b>

## Atividade das Delegações

Quanto às atividades desenvolvidas pelas Delegações ASSP, o impacto provocado pelas medidas restritivas de combate à COVID19 durante o ano de 2021 continuou a ser bem perceptível. Não obstante os condicionaisismos e as dificuldades enfrentadas, as atividades nas Delegações paulatinamente começaram a ser desenvolvidas e, em consequência disso, foi possível um significativo aumento dos resultados obtidos neste âmbito em 2021 face ao registado no ano transato (97,78%).

	Gastos	Rendimentos	Resultado	2020	Variação
<b>Açores</b>	713,42 €	111,50 €	-601,92 €	278,49 €	-316,14%
<b>Algarve</b>	14 828,88 €	14 310,65 €	-518,23 €	15 946,88 €	96,75%
<b>Aveiro</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 947,32 €	-100,00%
<b>Beja</b>	4 517,55 €	2 974,50 €	-1 543,05 €	58,84 €	-2722,45%
<b>Coimbra</b>	26 202,71 €	31 945,81 €	5 743,10 €	9 716,42 €	-40,89%
<b>Évora</b>	14 513,76 €	16 411,24 €	1 897,48 €	405,24 €	568,24%
<b>Guimarães</b>	5 657,73 €	8 057,00 €	2 399,27 €	7 423,09 €	132,32%
<b>Leiria</b>	3 193,26 €	2 293,00 €	-900,26 €	219,95 €	-509,30%
<b>Lisboa</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00%
<b>Madeira</b>	2 972,14 €	3 323,00 €	350,86 €	440,79 €	179,60%
<b>Portalegre</b>	10 062,13 €	8 319,01 €	-1 743,12 €	1 893,50 €	-192,06%
<b>Porto</b>	2 136,29 €	2 028,15 €	-108,14 €	3 006,19 €	96,40%
<b>Santarém</b>	5 603,40 €	9 528,05 €	3 924,65 €	1 929,28 €	303,43%
<b>Setúbal</b>	2 036,15 €	3 723,06 €	1 686,91 €	21 759,96 €	-92,25%
<b>Viseu</b>	0,00 €	1 051,00 €	1 051,00 €	838,48 €	225,35%
<b>Total</b>	92 437,42 €	104 075,97 €	11 638,55 €	5 884,53 €	97,78%

## Infraestruturas Nacionais

Relativamente às infraestruturas nacionais, as medidas restritivas de combate à COVID19 tiveram também um impacto preponderante nos números abaixo apresentados. Os condicionalismos enfrentados levaram mesmo ao impedimento completo do desempenho da atividade da Casa Albarraque Costa e da Casa da Torre, que se traduziu na inexistência de faturação por parte desses dois estabelecimentos de alojamento local durante longos meses. Perante tal cenário, o avolumar dos resultados negativos já verificados no ano de 2020 acabou por se tornar inevitável, tendo a Casa Albarraque Costa registado um resultado líquido negativo de 41.051,34€ (pior em 21,98% face ao ano passado) e a Casa da Torre um resultado líquido negativo de 32.680,79€ (pior em 4,82% face ao ano passado).

	Casa Albarraque Costa			Casa da Torre			Total
	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação	
<b>RENDIMENTOS</b>							
Prestações de serviços	7 495,00 €	24 815,00 €	-69,80%	9 808,07 €	1 002,42 €	878,44%	17 303,07 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1 638,12 €	1 333,80 €	22,82%	1 396,56 €	3 556,80 €	-60,74%	3 034,68 €
<b>GASTOS</b>							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	397,14 €	-100,00%	0,00 €	95,50 €	-100,00%	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	7 190,41 €	17 307,22 €	-58,45%	9 296,58 €	2 577,78 €	260,64%	16 486,99 €
Gastos com o Pessoal	27 966,01 €	27 046,64 €	3,40%	20 710,50 €	22 635,22 €	-8,50%	48 676,51 €
<b>Resultado bruto</b>	-26 023,30 €	-18 602,20 €	-39,89%	-18 802,45 €	-20 749,28 €	9,38%	-44 825,75 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>							
Outros rendimentos	356,00 €	662,00 €	-46,22%	5 750,97 €	9 365,97 €	-38,60%	6 106,97 €
Outros gastos	0,00 €	330,89 €	-100,00%	30,00 €	195,75 €	-84,67%	30,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	-25 667,30 €	-18 271,09 €	-40,48%	-13 081,48 €	-11 579,06 €	-12,98%	-38 748,78 €
<b>Gastos com depreciações e de amortizações</b>	15 384,04 €	15 384,04 €	0,00%	19 599,31 €	19 599,31 €	0,00%	34 983,35 €
<b>Resultado Líquido</b>	-41 051,34 €	-33 655,13 €	-21,98%	-32 680,79 €	-31 178,37 €	-4,82%	-73 732,13 €

## Projetos

No que concerne aos projetos da ASSP, através da tabela abaixo ilustrada é possível verificar que, apesar das dificuldades que, tanto a doença COVID19, como as medidas de combate à sua propagação, trouxeram para projetos no âmbito educativo, o projeto ASSP XL manteve uma trajetória estável de deterioração do seu resultado líquido. O valor apurado em 2021 para este projeto da ASSP foi de -4.627,30€, montante que supera negativamente o montante alcançado em 2020 em 1.969,04€. O crescimento relevante do rendimento gerado pelo projeto ASSP XL, por via da prestação de serviços (+14,23%), acabou assim por se verificar insuficiente para a subidas dos gastos, nomeadamente com os fornecimentos e serviços.

Quanto ao Projeto Terras de Santa Maria (PTSM), o resultado líquido obtido foi negativo em 25.197,81€, valor que representa uma significativa diminuição face ao registo negativo obtido no ano anterior em 17.893,92€ (-41,53%). Em 2021, o projeto PTSM conseguiu significativas diminuições das principais rubricas de gastos (-21,08% nos fornecimentos e serviços externos e -4,92% nos gastos com pessoal), bem como um relevante crescimento das receitas por via dos serviços prestados (+7,92%), que foram, no entanto, insuficientes para rever o cenário de resultados negativos que transita dos anos anteriores.

	ASSP TSM - Aveiro		ASSP XL - Guimarães		Total
	2021	2020	2021	2020	
<b>RENDIMENTOS</b>					
Prestações de serviços	51 497,75 €	47 717,55 €	70 176,98 €	61 437,49 €	121 674,73 €
Subsídios, doações e legados à exploração	2 460,36 €	2 160,00 €	12 492,50 €	8 000,00 €	14 952,86 €
<b>Variação</b>					
			7,92%	14,23%	
			13,91%	56,16%	
<b>GASTOS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	538,22 €	0,00 €	1 594,83 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	39 911,45 €	50 573,12 €	52 232,55 €	38 108,00 €	92 144,00 €
Gastos com o Pessoal	39 911,02 €	41 975,78 €	33 734,15 €	32 442,29 €	73 645,17 €
<b>Variação</b>					
			-100,00%	-100,00%	
			-21,08%	37,06%	
			-4,92%	3,98%	
<b>Resultado bruto</b>	-25 864,36 €	-43 209,57 €	-3 297,22 €	-2 707,63 €	-29 161,58 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Outros rendimentos	1 485,49 €	1 047,00 €	384,84 €	50,11 €	1 870,33 €
Outros gastos	818,94 €	929,16 €	1 714,92 €	0,74 €	2 533,86 €
<b>Variação</b>					
			41,88%	667,99%	
			-11,86%	231645,95%	
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	-25 197,81 €	-43 091,73 €	-4 627,30 €	-2 658,26 €	-29 825,11 €
<b>Variação</b>					
			41,53%	-74,07%	
<b>Gastos com depreciações e de amortizações</b>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Variação</b>					
			0,00%	0,00%	
<b>Resultado Líquido</b>	-25 197,81 €	-43 091,73 €	-4 627,30 €	-2 658,26 €	-29 825,11 €
<b>Variação</b>					
			41,53%	-74,07%	



## Quadro Final – Demonstração de Resultados ASSP

No seu todo, a ASSP apresentou em 2021 um resultado negativo em 236.535,66€, valor que reflete um decréscimo de 47.939,17€ face ao ano de 2020.

	Serviços Centrais e OSN	Residências	Recursos Nacionais	Atividades Delegações	Infraestruturas	Projectos	Total	2020	Variação
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>875 216,27 €</b>	<b>2 968 307,65 €</b>	<b>34 804,81 €</b>	<b>96 150,68 €</b>	<b>20 337,75 €</b>	<b>136 627,59 €</b>	<b>4 131 444,75 €</b>	<b>3 959 535,04 €</b>	<b>4,34%</b>
Prestações de serviços	4 949,05 €	2 928 837,48 €	0,00 €	53 813,87 €	17 303,07 €	121 674,73 €	3 126 578,20 €	3 116 197,19 €	0,33%
Quotizações e Jólías	855 250,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	855 250,72 €	747 174,14 €	14,46%
Subsídios, doações e legados à exploração	15 016,50 €	39 470,17 €	34 804,81 €	42 336,81 €	3 034,68 €	14 952,86 €	149 615,83 €	96 163,71 €	55,58%
<b>GASTOS</b>	<b>462 911,33 €</b>	<b>3 092 319,09 €</b>	<b>213 848,92 €</b>	<b>85 862,06 €</b>	<b>65 163,50 €</b>	<b>165 789,17 €</b>	<b>4 085 894,07 €</b>	<b>3 927 376,33 €</b>	<b>4,04%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24 202,55 €	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	251 831,43 €	1 207 830,02 €	52 887,65 €	85 447,06 €	16 486,99 €	92 144,00 €	1 706 627,15 €	1 717 498,55 €	-0,63%
Gastos com o Pessoal	211 079,90 €	1 884 489,07 €	160 961,27 €	415,00 €	48 676,51 €	73 645,17 €	2 379 266,92 €	2 185 675,23 €	8,86%
<b>Resultado bruto</b>	<b>412 304,94 €</b>	<b>-124 011,44 €</b>	<b>-179 044,11 €</b>	<b>10 288,62 €</b>	<b>-44 825,75 €</b>	<b>-29 161,58 €</b>	<b>45 550,68 €</b>	<b>32 158,71 €</b>	<b>41,64%</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS</b>									
Outros rendimentos	74 557,28 €	97 936,09 €	9 537,89 €	7 925,28 €	6 106,97 €	1 870,33 €	197 933,84 €	217 264,49 €	-8,90%
Outros gastos	34 556,08 €	36 776,25 €	0,00 €	9 433,37 €	30,00 €	2 533,86 €	83 329,56 €	126 856,29 €	-34,31%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos</b>	<b>452 306,14 €</b>	<b>-62 851,60 €</b>	<b>-169 506,22 €</b>	<b>8 780,53 €</b>	<b>-38 748,78 €</b>	<b>-29 825,11 €</b>	<b>160 154,96 €</b>	<b>122 566,91 €</b>	<b>30,67%</b>
<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>19 729,53 €</b>	<b>229 163,24 €</b>	<b>70 749,16 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>34 983,35 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>354 625,28 €</b>	<b>347 227,11 €</b>	<b>2,13%</b>
<b>Reversão gastos com depreciações e de amortizações</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>44 930,15 €</b>	<b>-100,00%</b>
<b>Imputação subsídio para investimento</b>	<b>1 535,83 €</b>	<b>30 081,52 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>31 617,35 €</b>	<b>43 117,86 €</b>	<b>-26,67%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>434 112,44 €</b>	<b>-261 933,32 €</b>	<b>-240 255,38 €</b>	<b>8 780,53 €</b>	<b>-73 732,13 €</b>	<b>-29 825,11 €</b>	<b>-162 852,97 €</b>	<b>-136 612,19 €</b>	<b>-19,21%</b>
<b>Rendimentos e Gastos Financeiros</b>									
Rendimentos financeiros	28,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28,31 €	0,00 €	n.a.
Gastos de financiamento	35 424,58 €	38 286,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	73 711,00 €	51 984,30 €	41,79%
<b>Resultado líquido</b>	<b>398 716,17 €</b>	<b>-300 219,74 €</b>	<b>-240 255,38 €</b>	<b>8 780,53 €</b>	<b>-73 732,13 €</b>	<b>-29 825,11 €</b>	<b>-236 535,66 €</b>	<b>-188 596,49 €</b>	<b>-25,42%</b>



O ano de 2021 revelou-se num período de grandes desafios e dificuldades enfrentadas pela ASSP na prossecução de um dos seus grandes pilares: a prestação de um serviço de grande qualidade a todo os seus associados e a todos os utentes das suas residências. Durante este período, a ASSP não conseguiu travar a forte pressão de aumento dos gastos com o pessoal - os gastos com pessoal da ASSP cresceram 8,89%, percentagem que se traduz no montante de 193.591,69€, - e não conseguiu explorar de forma plena a capacidade instalada nas suas residências – em média, ficaram por utilizar cerca de 16 camas por mês (mais 11 que no ano anterior) que representam uma receita potencial na ordem dos 288.000€ anual, considerando um valor médio por quarto de 1.500€.

A combinação desses dois fatores acabou por se revelar determinante no resultado apurado, mas absolutamente esclarecedora do caminho a seguir e da absoluta necessidade de se angariar mais utentes nos exercícios futuros.

Por último, na análise ao número presente na tabela acima ilustrada, entendemos relevante realçar um sinal que consideramos de grande relevância e vitalidade, nomeadamente o aumento dos rendimentos obtidos por via da quotas e joias obtidas junto de associados.

## **Fundo de Solidariedade Social da ASSP**

O Fundo de Solidariedade Social (FSS) é um recurso estratégico que permite à ASSP dar respostas concretas a situações prementes de necessidade social dos seus associados. A situação do FSS é a seguinte:

• Disponibilidades do FSS em 2020/12/31	36.757,96€
• Reforço do FSS em 2021	111.469,34 €
• Utilização do FSS em 2021	27.780,34€
• Disponibilidades do FSS em 2021/12/31	120.446,44€

Sobre este tema, é importante salientar a importância de se reforçar o valor disponível no Fundo de Solidariedade Social da ASSP de forma a garantir o cumprimento do seu objeto social sem entropias de maior.

## **Serviço de dívida a médio e longo prazo**

No que concerne à dívida à banca a médio e longo prazo, no ano de 2021 registou-se uma inversão do sentido em que a ASSP caminhou nos 4 exercícios económicos anteriores. O aumento da exposição bancária em 461.521,69€, de forma genérica, foi uma consequência, por um lado, da obtenção de dois novos empréstimos, um junto do Banco Santander Totta no valor de 200.000,00€ e outro junto do Banco Montepio no valor de 300.000,00€, e, por outro lado, do regresso à amortização de capital em dívida apenas a partir de outubro de 2021.

	2017	2018	2019	2020	2021
Dívida Inicial	2 916 761,82 €	2 341 651,09 €	1 884 225,49 €	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €
(-) Amortizações	575 110,73 €	457 425,60 €	361 290,40 €	90 237,89 €	54 985,74 €
(+) Dívida contraída	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €	373 638,91 €	516 507,43 €
Dívida final	2 341 651,09 €	1 884 225,49 €	1 572 935,09 €	1 856 336,11 €	2 317 857,80 €
Variação na dívida	<b>-575 110,73 €</b>	<b>-457 425,60 €</b>	<b>-311 290,40 €</b>	283 401,02 €	461 521,69 €
Juros Pagos	62 049,36 €	61 794,09 €	60 074,74 €	51 984,30 €	73 697,47 €
Serviço da dívida	637 160,09 €	519 219,64 €	421 365,14 €	142 222,19 €	128 683,21 €

## Regularidade contributiva e fiscal

A ASSP encerrou o ano de 2021 com a sua situação fiscal e contributiva plenamente regularizada.

## III - APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No ano de 2021, como reflexo da atividade desenvolvida, obteve-se um Resultado Líquido do Exercício negativo no valor de 236 535,66€, pelo que a Direção Nacional propõe que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, de forma a ser coberto por resultados positivos atingidos em anos anteriores.

## IV - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

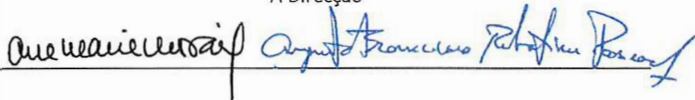
NIF: 501406336

Demonstração de resultados por naturezas, período findo em 31 de Dezembro de 2021

valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	6	3 981 828,92	3 862 471,33
Subsídios, doações e legados à exploração	7	122 997,82	96 163,71
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	0,00	24 202,55
Fornecimentos e serviços externos	6	1 706 627,15	1 717 498,55
Gastos com o pessoal	6	2 379 266,92	2 185 675,23
Outros rendimentos	6	256 169,20	260 382,35
Outros gastos	6	83 299,56	125 956,29
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>191 802,31</b>	<b>165 684,77</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	354 625,28	302 296,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-162 822,97</b>	<b>-136 612,19</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	28,31	0,00
Juros e gastos similares suportados		73 741,00	51 984,30
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-236 535,66</b>	<b>-188 596,49</b>

A Direcção



O Responsável

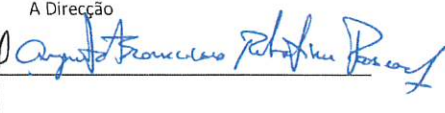


ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores  
 NIF: 501406336  
 Balanço em 31 de Dezembro de 2021

valores em euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	13 450 543,05	13 769 713,86
Investimentos financeiros	4	27 316,09	21 497,42
		13 477 859,14	13 791 211,28
<b>Activo corrente</b>			
Clientes e utentes	8	29 910,55	31 629,68
Estado e outros entes públicos	8	46 666,27	36 176,85
Diferimentos	8	9 142,55	7 774,59
Outros créditos a receber	8	107 575,94	145 819,51
Caixa e depósitos bancários	8	698 290,74	573 172,73
		891 586,05	794 573,36
<b>Total do ativo</b>		<b>14 369 445,19</b>	<b>14 585 784,64</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	8	311 535,02	227 846,54
Reservas	8	64 865,42	64 865,42
Resultados transitados	8	8 453 326,72	8 753 392,55
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	8	2 854 523,90	2 913 762,59
		11 684 251,06	11 959 867,10
Resultado líquido do período	8	-236 535,66	-188 596,49
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>11 447 715,40</b>	<b>11 771 270,61</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	2 330 157,80	1 868 636,11
Outras dívidas a pagar	8	37 076,00	38 272,00
		2 367 233,80	1 906 908,11
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	139 264,58	157 926,80
Estado e outros entes públicos	8	66 334,41	59 439,43
Financiamentos obtidos	8	2 463,26	391 463,26
Outros passivos correntes	8	346 433,74	298 776,43
		554 495,99	907 605,92
<b>Total do passivo</b>		<b>2 921 729,79</b>	<b>2 814 514,03</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>14 369 445,19</b>	<b>14 585 784,64</b>

A Direcção

*Assassinado*  


O responsável



ASSP - Associação Solidariedade Social dos Professores

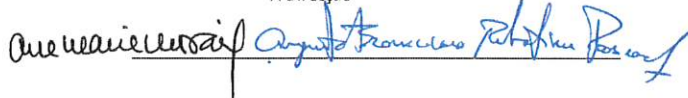
NIF: 501406336

Demonstração de fluxos de caixa, período findo em 31 de Dezembro de 2021

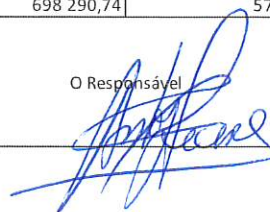
valores em euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		4 048 824,83	4 064 381,62
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		1 737 514,20	1 983 814,56
Pagamentos ao pessoal		2 372 801,23	1 422 531,69
Caixa gerada pelas operações		-61 490,60	658 035,37
Outros recebimentos/pagamentos		-46 603,76	-484 825,44
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-108 094,36	173 209,93
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		22 110,99	32 051,33
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		8 444,80	7 195,46
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	100 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2 626,13	2 841,55
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		28,31	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-27 901,35	63 594,76
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		500 000,00	734 000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		193 396,73	681 868,68
Juros e gastos similares		45 489,55	13 043,96
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		261 113,72	39 087,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		125 118,01	275 892,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		573 172,73	297 280,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		698 290,74	573 172,73

A Direcção



O Responsável



## V - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

### 1. Identificação da entidade:

- 1.1.** Designação da entidade: Associação de Solidariedade Social dos Professores
- 1.2.** Sede: Largo do Monte, 1, 1170-253 Lisboa
- 1.3.** Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações resultantes do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) sendo supletivamente aplicadas as NCRF, as Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações (SIC/IFRIC).

- 2.2.** Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

- 2.3.** Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2020.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

- a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:



## **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (§ 7)**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis obtidos a título gratuito estão mensurados pelo justo valor, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções: 10 a 50 Anos

Equipamento básico: 1 a 10 Anos

Equipamento de transporte: 4 Anos

Equipamento administrativo: 1 a 10 Anos

Outros ativos fixos tangíveis: 1 a 5 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

## **ATIVOS INTANGÍVEIS (§ 8)**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

## **RÉDITO (§12)**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser fiavelmente mensurados.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS (§ 14)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciables.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS (§ 17)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Clientes, utentes e outras dívidas de terceiros: as dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Fornecedores e outras dívidas a terceiros: as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Empréstimos: os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.
- Periodizações: as transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, quando não são insignificantes, são



registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

- Caixa e Depósitos bancários: os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

## BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (§ 18)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve alterações às políticas contabilísticas seguidas na ASSP.

## 4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 7).

### Ativos Fixos Tangíveis e Obras em Curso

	2021	2020
Saldo inicial	19 797 332,33 €	20 178 111,99 €
Aumentos patrimoniais	35 836,26 €	31 582,30 €
Correções	-381,79 €	-249 611,96 €
venda imobilizado	0,00 €	-162 750,00 €
Saldo final	19 832 786,80 €	19 797 332,33 €

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### Depreciações Acumuladas de AFT e OC

	2021	2020
Saldo inicial	6 027 618,47 €	5 725 451,50 €
Depreciações do ano	354 625,28 €	347 097,12 €
Reversões de depreciações	0,00 €	44 930,15 €
Saldo final	6 382 243,75 €	6 027 618,47 €

4.2. Os imóveis de Carcavelos, Lisboa, Porto e Setúbal estão dados como garantia dos empréstimos.

## 5. Ativos intangíveis:

5.1. As bases de mensuração utilizadas para determinar a quantia escriturada bruta estão descritas no ponto 3.1 (§ 8).

### Ativos Intangíveis

	2021	2020
Saldo inicial	0,00 €	129,99 €
Investimentos	0,00 €	0,00 €
Depreciações do ano	0,00 €	129,99 €
Saldo final	0,00 €	0,00 €

## 6. Gastos e Rendimentos

### 6.1. CMVMC e Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias consumidas” e “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentavam a seguinte decomposição:

### CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos

	2021	2020
CMVMC	0,00 €	24 202,55 €
Fornecimentos sob contrato	439 302,49 €	534 671,27 €
Trabalhos especializados	198 437,27 €	82 573,39 €
Publicidade e propaganda	184,42 €	14 438,58 €
Vigilância e segurança	10 665,88 €	4 793,15 €
Honorários	245 600,01 €	200 550,11 €
Conservação e reparação	123 653,45 €	118 856,21 €
Ferramentas e utensílios	31 284,09 €	15 529,01 €
Livros e documentação técnica	125,57 €	5 278,84 €
Material de escritório	17 975,86 €	16 036,07 €
Artigos para oferta	1 278,65 €	1 352,88 €
Material hoteleiro	0,00 €	30 085,60 €
Materiais para atividades	845,79 €	1 542,77 €
Eletricidade	89 222,59 €	91 518,25 €
Combustíveis e lubrif.	3 396,15 €	2 119,84 €
Água	43 332,30 €	40 213,42 €
Gás	65 659,86 €	63 368,57 €
Deslocações e estadas	72 144,87 €	56 343,03 €
Rendas e alugueres	43 155,88 €	31 690,13 €
Comunicações	49 168,84 €	49 343,59 €
Seguros	11 832,97 €	23 650,88 €
Contencioso e notariado	501,00 €	1 876,00 €
Limpeza, higiene e conforto	113 781,92 €	150 677,15 €
Rouparia	2 499,94 €	4 758,29 €
Produtos de farmácia	20 586,50 €	7 943,51 €
Encargos saúde utentes	0,00 €	17 817,01 €
Viagens e passeios	8 905,80 €	39 554,20 €
Outros Fornecimentos e serviços	113 085,05 €	110 916,80 €
<b>Total FSE</b>	<b>1 706 627,15 €</b>	<b>1 741 701,10 €</b>

**6.2. Gastos com pessoal****Gastos com o pessoal**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
6321-Remunerações certas	1 582 736,90 €	1 460 877,97 €
6323-Remunerações Variáveis	325 724,79 €	309 944,27 €
634-Indemnizações	13 607,82 €	3 674,90 €
635-Encargos sobre remunerações	414 153,74 €	369 727,32 €
636-Seguros Acidentes Trabalho	31 212,78 €	25 961,55 €
638-Outros gastos com pessoal	11 830,89 €	15 489,22 €
<b>Total dos Gastos com pessoal</b>	<b>2 379 266,92 €</b>	<b>2 185 675,23 €</b>

**6.3. Rédito**

- a) As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito estão expressas no ponto 3.1.
- b) As categorias mais significativas de rédito durante este período foram as seguintes:

**Prestação de Serviços**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Matrículas e Mensalidades de Utentes	2 867 876,20 €	2 839 190,15 €
Quotizações e joias	857 479,72 €	748 507,64 €
Atividades Sociais, Culturais e Recreativas	160 526,08 €	193 251,19 €
Outras Prestações de Serviços	96 089,92 €	81 522,35 €
<b>Total Prestação de Serviços</b>	<b>3 981 971,92 €</b>	<b>3 862 471,33 €</b>

**Outros rendimentos**

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Donativos	64 458,69 €	81 905,47 €
Consignação de Imposto	46 624,44 €	53 092,03 €
Imputação de subsídios/doações para investimentos	59 238,69 €	59 238,69 €
Outros rendimentos	85 847,38 €	66 146,16 €
<b>Total Outros rendimentos</b>	<b>256 169,20 €</b>	<b>260 382,35 €</b>

**Juros e dividendos** 28,31 €

**6.4. Relativamente a donativos, destacam-se:**

- 16.323,25€ da Farmácia Fuzeta
- 8000,00€ da entidade Quilaban S.A.
- 5442,64€ da Casa Ermelinda de Freitas

7. Subsídios e apoios do Governo:

7.1. Subsídios reconhecidos nos Fundos patrimoniais

Conta do Razão		Índice de Ref. <sup>a</sup>	Movimentos em 2021			Saldos em 31/12/2021	
Nº	Descrição		Saldos em 31/12/2020	Aumentos	Anos anteriores		Reposições
5931	PIDDAC		352 901,77		9 537,89	343 363,88	
5932	IFAP		140 982,93		3 356,74	137 626,19	
5933	FEDER-Aveiro	Paineis	0			0	
5934	ProRural Açores		37 838,46		831,97	37 006,49	
<b>Total Subsídios</b>			<b>531 723,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>13 726,60</b>	<b>517 996,56</b>
5941	Alice M Magalhães		495 605,39		14 365,39	481 240,00	
5942	Emília Albarraque Costa		172 484,31			172 484,31	
5943	Aveiro		1 593 164,40		29 249,55	1 563 914,85	
5945	M <sup>a</sup> Conceição C. Ferreira		120 785,33		1 897,15	118 888,18	
<b>Total Doações</b>			<b>2 382 039,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45 512,09</b>	<b>2 336 527,34</b>
<b>Total variações fundos</b>			<b>2 913 762,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>59 238,69</b>	<b>2 854 523,90</b>

7.2. Em 2021 e 2020, a ASSP recebeu os seguintes subsídios à exploração estatais e de entidades públicas:

**Subsídios, doações e legados à exploração**

	2021	2020
Centro Atividades - Coimbra	6 718,80 €	5 896,00 €
Medida extraordinária COVID-19	20 144,97 €	20 467,68 €
IEFP	26 517,34 €	27 543,06 €
Autarquias	21 000,00 €	20 272,16 €
IFAP	0,00 €	16 588,92 €
IAPMEI	3 675,75 €	0,00 €
Secretaria Geral Ministério da Saude	12 492,50 €	0,00 €
Doações e Heranças	32 448,46 €	5 395,89 €
<b>Total</b>	<b>122 997,82 €</b>	<b>96 163,71 €</b>

## 8. Instrumentos financeiros:

## 8.1. Fundos Patrimoniais

Nos anos de 2021 e 2020 houve a seguinte evolução nos Fundos Patrimoniais da ASSP:

Nome Conta	Saldo em 31-12-2019	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2020	Afetação do resultado	Movimentos	Saldo em 31-12-2021
Fundo Social Inicial	191 088,58 €			191 088,58 €			191 088,58 €
Fundo Solidariedade Social	62 183,27 €		-25 425,31 €	36 757,96 €		83 688,48 €	120 446,44 €
Fundos	253 271,85 €	0,00 €	-25 425,31 €	227 846,54 €	0,00 €	83 688,48 €	311 535,02 €
Campo de Férias	47 282,17 €			47 282,17 €			47 282,17 €
Projetos	17 583,25 €			17 583,25 €			17 583,25 €
Outras reservas	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €	0,00 €	0,00 €	64 865,42 €
Outros resultados transitados	8 907 086,62 €		-153 694,07 €	8 753 392,55 €		-300 065,83 €	8 453 326,72 €
Resultados transitados	8 907 086,62 €		-153 694,07 €	8 753 392,55 €		-300 065,83 €	8 453 326,72 €
Subsídios	545 449,76 €		-13 726,60 €	531 723,16 €		-13 726,60 €	517 996,56 €
Doações	2 427 551,52 €		-45 512,09 €	2 382 039,43 €		-45 512,09 €	2 336 527,34 €
Outras variações no CP	2 973 001,28 €	0,00 €	-59 238,69 €	2 913 762,59 €		-59 238,69 €	2 854 523,90 €
Resultado Líquido Exercício	-153 694,07 €	153 694,07 €	-188 596,49 €	-188 596,49 €	188 596,49 €	-236 535,66 €	-236 535,66 €
	12 044 531,10 €	153 694,07 €	-426 954,56 €	11 771 270,61 €	188 596,49 €	-512 151,70 €	11 447 715,40 €

A evolução das contas de terceiros nestes dois anos é a seguinte:

## Terceiros-Valores a receber

	2021	2020
Cientes e utentes	29 910,55 €	31 629,68 €
Estado e outros entes públicos	46 666,27 €	36 176,85 €
Outras contas a receber	107 575,94 €	145 819,51 €
Diferimentos	9 142,55 €	7 774,59 €
<b>Total valores a receber</b>	<b>193 295,31 €</b>	<b>221 400,63 €</b>

## Terceiros-Valores a pagar

	2021	2020
Fornecedores	139 264,58 €	157 926,80 €
Estado e outros entes públicos	66 334,41 €	59 439,43 €
Financ. Obtidos Corrente	2 463,26 €	391 463,26 €
Financ. Obtidos Não Corrente	2 330 157,80 €	1 868 636,11 €
Outras contas a pagar-Corrente	346 433,74 €	298 776,43 €
Outras contas a pagar-Não Corrente	37 076,00 €	38 272,00 €
<b>Total valores a pagar</b>	<b>2 921 729,79 €</b>	<b>2 814 514,03 €</b>

## **9.** Benefícios dos empregados

### **9.1.** Número médio de empregados durante o ano: 157.

Durante o ano de 2021, verificaram-se 37 entradas, algumas delas para substituição de baixas prolongadas e 34 saídas.

### **9.2.** Número de membros dos órgãos diretivos:

- 16 membros nos Órgãos Sociais Nacionais (Assembleia Geral, Direção Nacional e Conselho Fiscal);
- 145 membros nos Órgãos Sociais Regionais.
- Os órgãos diretivos da ASSP não são remunerados.

## **10.** Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos que levassem a ajustamentos no balanço e/ou na demonstração dos resultados ou a divulgações no respetivo anexo.

**VI - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL****RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL****Relatório:**

- 1.** Nos termos da alínea b) do n.º 2 do artigo 38.º, do n. 1 do artigo 44.º dos Estatutos e do mandato que nos conferiram, submetemos à vossa apreciação o nosso relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e o parecer sobre o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Direção Nacional da Associação de Solidariedade Social dos Professores, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
  
- 2.** Em consequência da pandemia cujos efeitos se prolongaram durante o ano em apreço, não pudemos acompanhar a atividade da Associação. Não obstante, analisámos com a atenção devida os documentos contabilísticos daquele ano.
  
- 3.** Em resultado desta análise contabilística, verificámos que:
  - 3.1** – as Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base uma contabilidade organizada de acordo com as disposições legais em vigor no país;
  - 3.2** – as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são os adequados às circunstâncias, estão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro aplicável às Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em todos os aspetos materialmente relevantes e explicitados no Anexo ao balanço e às demonstrações de resultados e dos fluxos de caixa;
  - 3.3** – o Relatório da Gestão é suficientemente esclarecedor da atividade da direção e das limitações impostas pela pandemia, evidenciando os aspetos mais significativos;
  - 3.4** – os gastos com o pessoal, tendo por referência a folha salarial de 2016, têm vindo a aumentar, embora se verifique que uma parte significativa desta evolução estará ligada ao necessário aumento do salário mínimo nacional, mais sentido nas residências cujos gastos nesta rubrica aumentaram 10% em 2021.
  - 3.5** – a proposta de aplicação dos resultados é a única possível, face aos prejuízos relatados.
  
- 4.** – Analisámos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

**Parecer:**

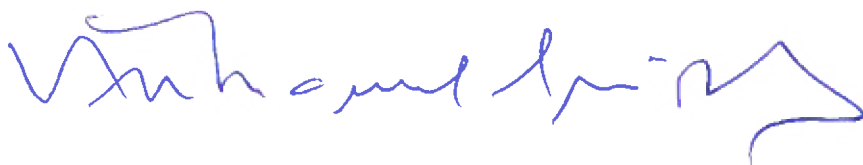
**5.** – Em face do exposto, somos de parecer que a Assembleia Geral

**5.1** – Aprove o Relatório da Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas.

**5.2** – Aprove a proposta de aplicação dos resultados.

Lisboa, 17 de março de 2022

Pe'l'O Conselho Fiscal



Vasco Alves



## VII - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação de Solidariedade Social dos Professores**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 14.369.445,19 euros e um total de fundos patrimoniais de 11.447.715,40 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 236.535,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

##### Bases para a opinião sem reserva

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

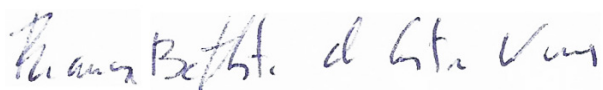
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## Relato sobre outros requisitos Legais e Regulamentares

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 15 de março de 2022



Francisco Baptista de Castro Torres  
(ROC n.º 1019)